

NÔMADES RAPEL: ASPECTOS HISTÓRICOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TURISMO DE ATIVIDADES EM GOVERNADOR VALADARES-MG

Rodrigo Guimarães dos Santos¹, Rubian Diego Andrade^{2,3,x}

(¹Nômades Rapel e Aventura, Rua três, 312, Jardim Alvorada, Governador Valadares, Minas Gerais, 35041-868, Brasil; ²Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (UFJF-GV), Governador Valadares, MG, Brasil; ³Grupo de Extensão e Pesquisa em Lazer, Aventura e Sustentabilidade (GEPLAVS), Governador Valadares, Brasil; ^xAutor de correspondência: rubian.andrade@ufjf.br)

Governador Valadares (MG) é conhecida mundialmente como a Capital do Voo Livre. Porém, não é de hoje que as práticas de aventura oferecidas e vivenciadas na cidade vão além das alturas. Diversas empresas prestam diferentes serviços de Turismo de Aventura. Uma dessas é a Nômades Rapel. Este resumo tem por objetivo descrever os aspectos históricos da formação da organização como um *case* de sucesso da região, bem como apontar seus desafios enfrentados nesses anos de existência e perspectivas para o futuro. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência. Para atender ao objetivo da pesquisa, recrutou-se aos pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico sugerido por Mussi, Flores e Almeida (2021). A Nômades Rapel foi fundada em 15 Agosto de 2020 com o objetivo de disseminar as práticas verticais em Governador Valadares. Sem capital inicial, seus fundadores buscaram fontes alternativas para manter suas atividades, como apoio de empresa privada, inventivo da administração pública, além de contribuição simbólica. Hoje, com quatro anos de atuação tornou-se uma empresa autossuficiente e referência na prestação de serviços na cidade. Para isso, conta com dez colaboradores capacitados para atender mensalmente, por volta de 60 pessoas nas modalidades de, rapel, escalada, canionismo, cachoeirismo, *trekking*, *hiking* e *camping*. Além de contar com a parceria de instituições como o IFMG e a UFJF-GV, que de forma indireta contribuem com a divulgação dos serviços, o seu principal canal de divulgação e captação de clientes é o *Instagram*. Hoje sua conta oficial possui 16,4K seguidores. Pode-se afirmar que o perfil dos clientes são mulheres, e pessoas que se identificam com um estilo de vida em conexão à natureza. O principal diferencial da empresa é a transformação dos turistas em montanhistas, por meio da disseminação de conhecimento técnico e da Educação Ambiental. Os principais desafios enfrentados nesses anos foram: entender o campo de atuação e suas diferenças no âmbito administrativo, ou seja, encontrar o público, apresentar o produto e fidelizar os clientes, fazendo o projeto ser economicamente sustentável. Tem-se como perspectivas para o futuro, ultrapassar as barreiras locais sendo não só referência local, mas também estadual e nacional, por meio da instalação do seu modelo de gestão e franquia empresarial. Por fim, o *case* demonstra o quão rentável pode ser o empreender no Turismo de Aventura. Porém, para isso é necessário conhecimento, habilidades e responsabilidade. Ainda, a área do Turismo de Aventura em Governador Valadares é diversa e com possibilidades de atuação em todas as frentes, sejam elas em atividades no ar, na terra, na água ou em ambientes urbanos. No entanto, com base nas experiências desses anos frente ao mercado, acredita-se que se torna cada vez mais importante a aproximação dos setores Público-Privado a fim de melhorar cada vez mais a publicidade e oferta, a gestão e a capacitação de recursos humanos. Espera-se que esse relato encoraje novos empreendedores a investir no Turismo de Aventura na cidade de Governador Valadares e em outras cidades do Brasil com potencial turístico.



Palavras-chave: Turismo de Aventura; Técnicas Verticais; Gestão.

REFERÊNCIA

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 14 mar. 2024.